

PANAMAZONIASJ



CARTA MENSAL - PROJETO CPAL

EDIÇÃO No. 42 – SETEMBRO - 2017

CORREO ELECTRONICO: PANAMAZONIASJ@GMAIL.COM

COORDINADOR DEL PROYECTO ALFREDO FERRO SJ

Evento sobre o Direito à Paz e à Água



Com a oportunidade da visita do Papa à Colômbia e dando continuidade ao Seminário de Direito à Água que aconteceu em Roma, em fevereiro de 2017, organizou-se em Bogotá, dias 7 e 8 de setembro, um Seminário com a temática "del Derecho al agua al Derecho a la paz – Una Ecología Integral para el Medio Ambiente, el Desarrollo Sostenible y la Cultura del Encuentro". O P. Alfredo Ferro sj participou, representando o Serviço Jesuíta Pan-amazônico – SJPAM e a REPAM. Nesse Seminário, houve



algumas exposições e trabalhos em grupo, para refletir e partilhar o que significa lutar pelos direitos de paz e de água num contexto latino-americano e, especificamente, colombiano. O P. Ferro coordenou duas mesas de diálogo que se organizaram sobre temas relacionados com a Amazônia. Ainda, elaborou-se uma Carta compromisso da Colômbia para enfrentar a problemática da água e da Paz.

Visita do Papa ao Santuário de S. Pedro Claver – Cartagena

Na passagem do Papa Francisco por Cartagena, dia 10 de setembro, na sua recente visita à Colômbia, ele depositou flores junto aos restos mortais de S. Pedro Claver, conhecido como



"apóstolo dos negros". Em seguida, o Papa quis se encontrar em privado com os jesuítas por 30 minutos no pátio interno do Santuário. Representando o SJPAM, os PP. Valério Sartor e Alfredo Ferro estiveram presentes. Foi um encontro fraterno e de diálogo informal sobre diversos temas. Um fato marcante, que nos anima e traz esperança, foi o momento em que o Papa cumprimentou o P. Ferro e disse: "Vou convocar um Sínodo sobre a Pan-Amazônia".



Visitas às Comunidades Ribeirinhas



O P. Valério Sartor sj esteve, juntamente às Irmãs Cordimarianas, na Paróquia de Belém dos Solimões - Brasil, para preparar, com os Freis Capuchinhos e a

comunidade, a AULA VIVA que acontecerá no mês de outubro.



O P. Valério também esteve nas comunidades colombianas de Nuevo Jardín e Puerto Nariño, colaborando nas celebrações. Ainda, em ambos os momentos, aproveitou para combinar a presença dos estudantes jesuítas que chegarão no mês de dezembro para fazer a experiência de missão.

Encontro da Rede Claver e dos ecônomos das Províncias da CPAL



Durante os dias 11 a 15 de setembro, o P. Alfredo Ferro sj teve a oportunidade de participar do encontro anual da Rede Claver da CPAL, da qual fazem parte os Escritórios de Desenvolvimento e de Captação de Fundos das Províncias Jesuítas da América Latina. No encontro, tratou-se de socializar as experiências que vão sendo desenvolvidas em cada Província e como avançar no fortalecimento das mesmas. O SJPAM sempre tem sido convidado para participar desse espaço, já que a Rede Claver e a CPAL tem como uma das prioridades a região Amazônica. Ainda houve um momento de reunião dos ecônomos e



administradores provinciais com os membros da Rede Claver, no qual se discutiu de que maneira se pode ser mais solidário com a Amazônia e, mais concretamente, com o SJPAM.

Seminário da Rede de Enfrentamento do Tráfico Humano



Com o tema: "Prevenção, tarefa e preocupação de todos", aconteceu, no último dia 23 de setembro, no Centro de Formação Frei Ciro, em Tabatinga - Brasil, mais um Seminário para tratar da problemática do tráfico de pessoas na tríplice fronteira (Brasil-Peru-Colômbia). Com o apoio do SJPAM na organização, representado pelo P. Valério Sartor, e de representantes



de diversas instituições religiosas, públicas e privadas, o evento contou com a participação de mais de 80 pessoas de várias comunidades dos três países fronteiriços. Foi um dia de intensa reflexão para conhecer melhor os diferentes tipos de tráfico de pessoas (exploração sexual, tráfico de órgãos, trabalho escravo, adoção ilegal, etc) e os diferentes meios utilizados pela "rede organizada do tráfico de pessoas". Além disso, foi a oportunidade de conhecer e poder contar com a parceria das Instituições e dos Organismos competentes para investigar e assumir os casos de tráfico humano. Para os membros da Rede de Enfrentamento ao Tráfico, compete, principalmente, realizar o



trabalho de prevenção e conscientização nas escolas e comunidades onde atuam.